

INÍCIO > DIREITOS HUMANOS

AMAZONAS

Maior reserva de indígenas isolados do mundo pede ajuda contra o coronavírus

Em nota, povos do Vale do Javari denunciam descaso do governo federal: "Horizonte sombrio"

Igor Carvalho

Brasil de Fato | São Paulo (SP) | 16 de Abril de 2020 às 20:09

Ouça o áudio:



00:00



Povos indígenas exigem "planejamento sério" do governo federal contra o coronavírus - Funai

indígena vale do javari, no Amazonas, maior reserva de índios isolados do mundo, caso o governo federal não avance com medidas que garantam a proteção da comunidade contra o **contágio por coronavírus**.

No documento, chamado de “Nota à sociedade sobre a frágil situação dos povos indígenas do Vale do Javari diante da pandemia do Covid-19”, fazem críticas a órgãos federais que deveriam representá-los.

“Apesar de todas essas possibilidades de um horizonte sombrio para os povos indígenas do Vale do Javari, o que temos visto, na prática, são tomadas de providências tímidas por parte da FUNAI (Fundação Nacional do Índio), da SESAI (Secretaria Especial de Saúde Indígena) e dos demais poderes públicos locais”, criticam em nota, que cobra organização do governo federal.

:: Primeiro indígena aldeado a morrer por covid-19 é de área próxima a garimpo ilegal ::

“O que vemos é algo resultante mais da iniciativa dos servidores desses órgãos do que uma política institucional coordenada pelos órgãos competentes em nível municipal, estadual e federal. Algo totalmente incoerente com as adversidades que podem atingir nossa região e que já demonstraram serem fatais quando não há nenhum planejamento sério”, explica.

De acordo com indígenas que vivem na região, uma enfermeira do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Solimões, município na região onde está a Terra Indígena Vale do Javari, foi testada e está confirmada com coronavírus. Porém, ela não teve contato com os isolados.

:: Com seis casos suspeitos, indígenas do Ceará fecham aldeias e pedem solidariedade ::

Na carta, os indígenas afirmam que as “condições são favoráveis” para controlar a chegada do vírus nas aldeias, pois todas as entradas da Terra Indígena são feita pelos rios, onde “em sua maioria tem uma base da Funai”. Ou seja, dessa forma, poderia haver um controle das pessoas que acessam a área.

Por receio de contaminação dos indígenas, a Univaja fez quatro exigências ao governo federal. A primeira é a presença da Força Nacional, Funai e Exército nos rios que servem de entrada à Terra Indígena, para garantir a “retirada de todos os invasores”. Também que a Funai envie recursos para cem estudantes indígenas que estão cumprindo quarentena no município de Atalaia do Norte [vizinho à reserva], onde passam “graves necessidades”, e que o governo estadual garanta o suporte financeiro

indígenas do vale do Javari.

Edição: Vivian Fernandes

796

RELACIONADAS

Com seis casos suspeitos, indígenas do Ceará fecham aldeias e pedem solidariedade

MST doa 5 toneladas de alimentos a comunidades urbanas e indígenas em Curitiba

Indígenas entram em acordo para desocupar terreno ao lado de aldeia Jaraguá Guarani

OUTRAS NOTÍCIAS

Indígenas ameaçam interditar aeroporto contra nomeação de fuzileiro naval na Funai

Militantes repudiam invasão da polícia em reunião que preparava ato contra Bolsonaro

Raio-x da Umanizzare, a empresa que administra os presídios em que 55 foram mortos



Todos os conteúdos do Brasil de Fato podem ser reproduzidos, desde que não sejam alterados e que se dêem os devidos créditos.